

**Análise Descritiva
dos Estabelecimentos de Comércio e Serviços
do *cluster* da Saúde e de Bem-estar**



Versão: Junho 2012

Análise Descritiva dos Estabelecimentos de Comércio e Serviços do *cluster* da Saúde e de Bem-estar

1. Reagrupamento de Actividades de Saúde e de Bem-estar

Para o levantamento do universo de empresas com as características adequadas que justifiquem o convite para participar neste Estudo, a equipa teve que começar por definir com clareza os limites do *cluster* da Saúde e do Bem-estar (cSBe) em matéria de Actividades Económicas de Comércio e Serviços Empresariais.

Em primeiro lugar, procedeu-se ao reagrupamento das actividades seguindo uma lógica de relevância que permitisse obter uma tipologia de actividades que identificasse os principais segmentos do *cluster*. Tal tipologia das actividades permitiu proceder, em segundo lugar, a uma análise descritiva que nos facultasse uma visão global do sector. Esta análise englobou fundamentalmente a distribuição geográfica do número de estabelecimentos a caracterização dos seus trabalhadores por via de três elementos essenciais como a idade, as habilitações literárias e os ganhos médios mensais.

Tradicionalmente, encontramos o *cluster* da saúde dividido em actividades primárias e actividades de apoio. A tipologia que adoptamos subdivide as actividades primárias em actividades essenciais de cuidados de saúde e em actividades complementares.

Nas actividades essenciais de cuidados de saúde, designadas por **Actividades Core**, incluem-se as actividades relacionadas com os tratamentos de hospitalização (internamento), ambulatório (consultas gerais ou de especialidade) e cuidados continuados integrados. A prática médica das diversas especialidades, desde clinica geral, dentária ou de cirurgia é inserida nesta classificação.

As **Actividades Complementares** incluem as actividades de enfermagem, meios de diagnóstico, análises clínicas, comercialização de medicamentos ou de produtos médicos que desempenham uma função complementar aos cuidados de saúde.

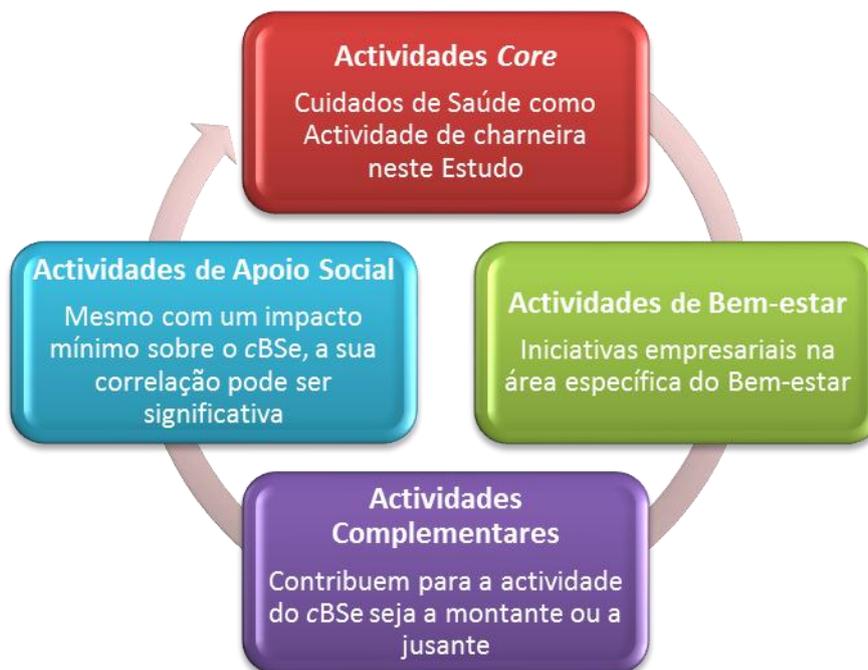
As actividades de apoio foram desagregadas em actividades de Bem-estar e em actividades de apoio social. As **Actividades de Bem-estar** caracterizam-se por agrupar as actividades de

motricidade, bem-estar físico e estético. É onde se encontram as actividades ligadas ao termalismo, SPA, ou aos salões de cabeleireiros.

As **Actividades de Apoio Social**, apesar de um carácter eventualmente residual na saúde, incluem as actividades de apoio a terceiros (jovens, pacientes, deficientes e seniores) incluindo as actividades ligadas à gestão de instalações desportivas e de apoio às pessoas com doenças mentais. Neste conjunto de actividades destacam-se as actividades de apoio aos idosos devido à importância crescente que assumem numa sociedade a envelhecer.

A partir da classificação das Actividades Económicas, tal como se encontra definida na Rev.3 das CAE, identificámos 4 tipos de actividades cuja diferenciação advém do nível das externalidades sobre o cBSe, respeitando um ciclo contínuo de intersecções a montante e a jusante.

Figura 1: Tipologia dos Segmentos de Actividades do Cluster de Saúde e Bem-Estar



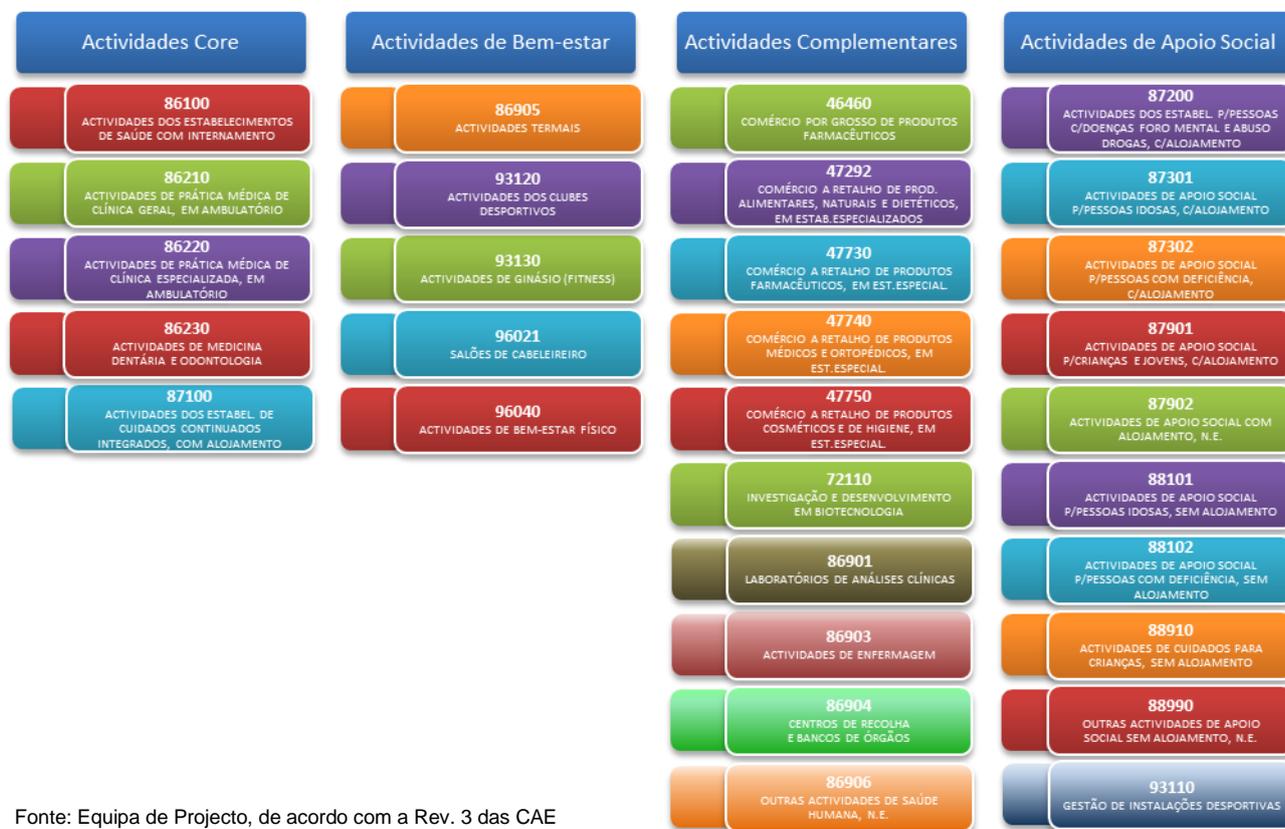
Fonte: Equipa de Projecto

A nossa preocupação passou sobretudo por eliminar a subjectividade, primeiramente, no momento da selecção das actividades de comércio e serviços consideradas válidas para o

Estudo e, numa fase posterior, na sua classificação à luz desta tipologia criada pela equipa de projecto.

O conjunto de actividades empresariais que passaram a estar sob escrutínio foi então distribuído pelos quatro tipos de actividades (*Core*, de Bem-estar, Complementares, e de Apoio Social) até chegarmos à selecção apresentada na figura seguinte.

Figura 2: Reagrupamento das Actividades segundo a Tipologia Adoptada no Estudo



Fonte: Equipa de Projecto, de acordo com a Rev. 3 das CAE

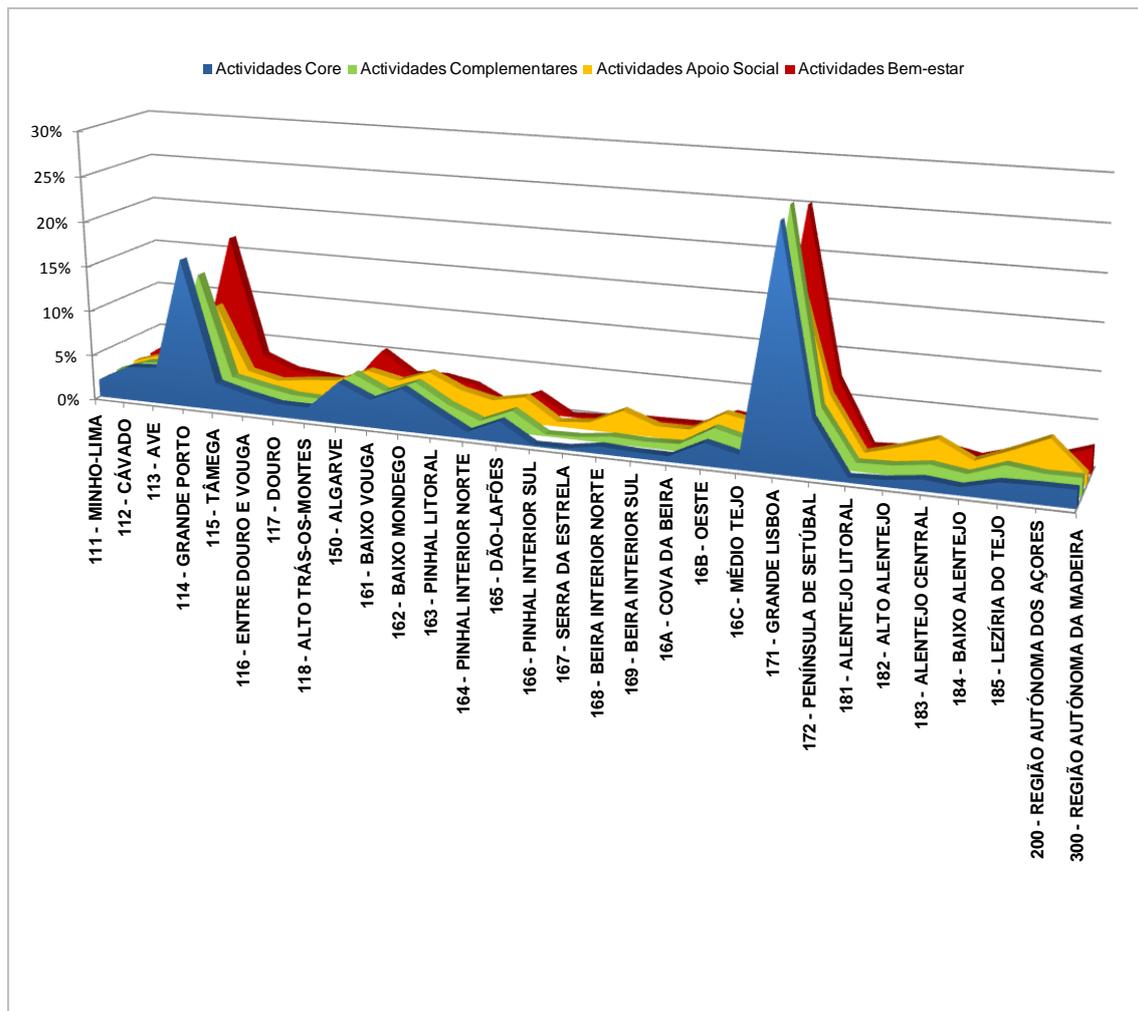
A partir de dados estatísticos do GEP/MTSS - SISED para os anos de 2008 e 2009, e filtrando apenas as CAE's constantes na figura, tornou-se possível avaliar o comportamento de variáveis essenciais para uma análise do panorama geral das actividades e auxiliar a fundamentar as decisões posteriores ao nível da opção por um estudo de caso em detrimento de outro¹.

¹ Optámos por usar a informação facultada pelos Quadros de Pessoal relativa aos "estabelecimentos" e não às empresas, visto que estas são classificadas apenas por actividade económica principal. Ora, há empresas não classificadas nas actividades do cluster que podem ter estabelecimentos integráveis naquele, correspondendo a uma actividade secundária da empresa, e que nos escapariam de outro modo.

2. Localização das actividades

Para avaliar a importância da localização na dispersão dos estabelecimentos e a sua correlação com a dimensão que a iniciativa empresarial consegue desenvolver, vejamos a seguinte figura com o *ranking* geográfico por NUTS III para o ano 2009.

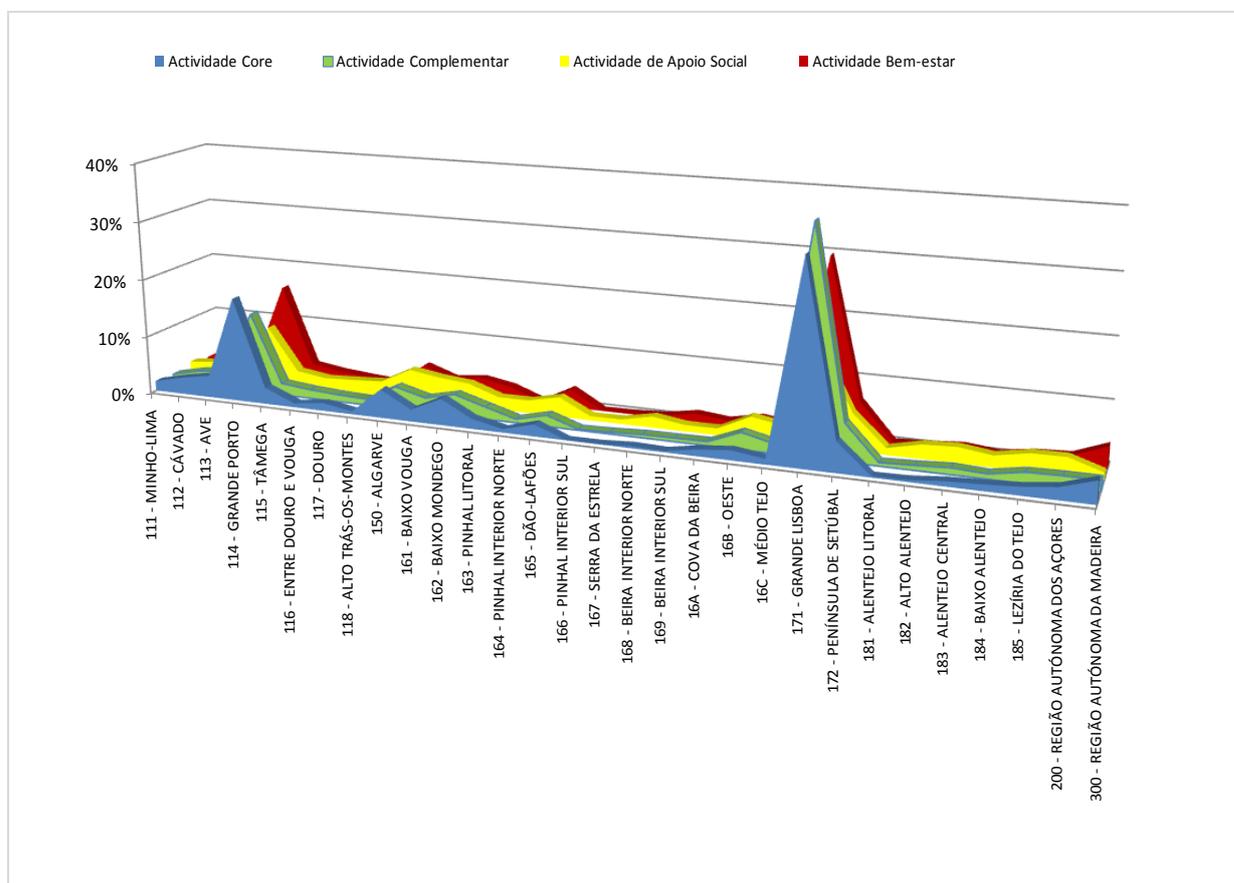
Gráfico 1: Distribuição Geografica das Actividades



As posições cimeiras das áreas da Grande Lisboa e Porto já eram esperadas, concentrando na sua área 38,82% do total de estabelecimentos. Não deixa, porém, de ser relativamente surpreendente que no terceiro posto surja a Península de Setúbal com 6,5% do total Nacional, em resultado da metodologia desta análise.

Estas três regiões demarcam-se, sendo no entanto ainda de destacar a posição geoestratégica que o Algarve e o Baixo Mondego assumem quando se fala do cSBe, dispendo entre si de 8,7% dos estabelecimentos empresariais.

Gráfico 2: Distribuição Geográfica do Emprego



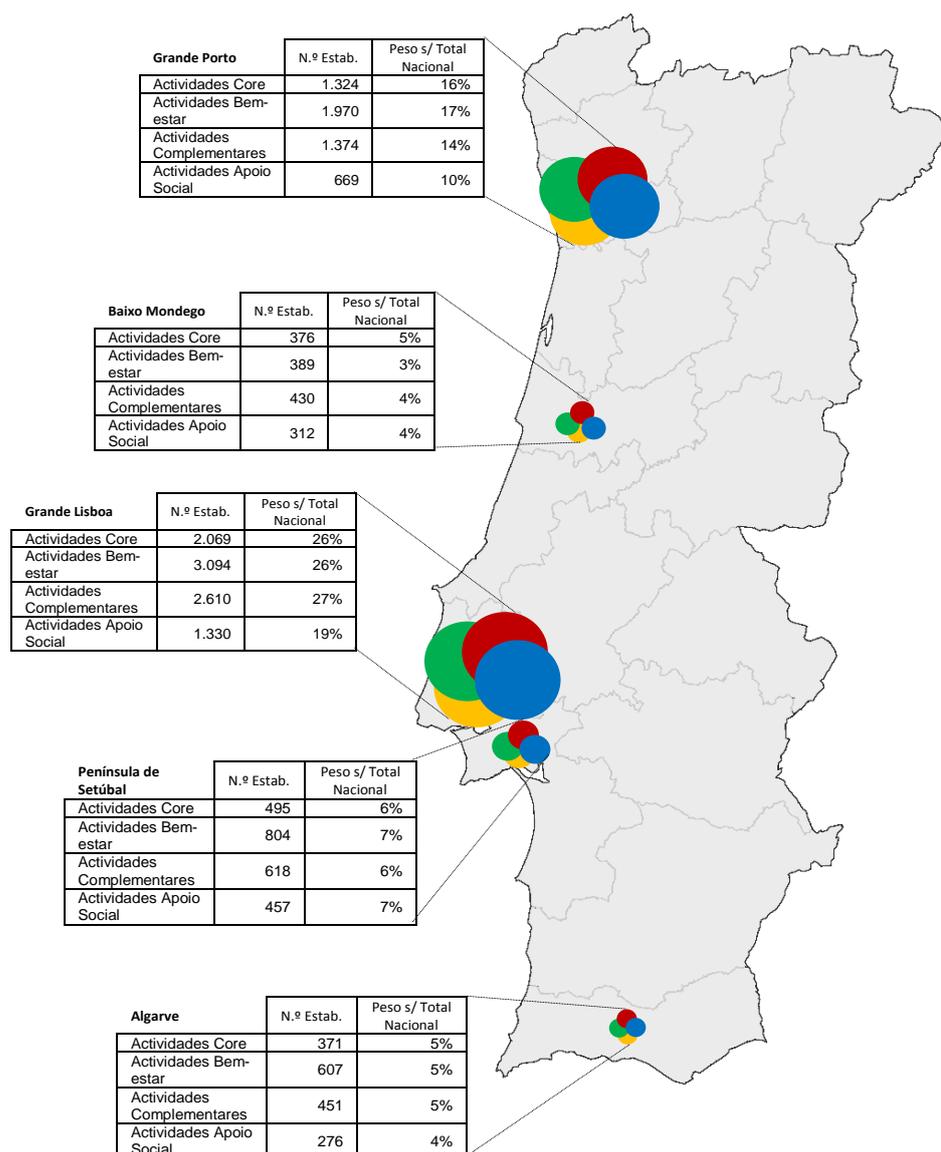
Uma análise da concentração dos estabelecimentos pela tipologia das actividades, permite-nos concluir que as actividades de saúde core e complementares têm 54% dos estabelecimentos. Como seria expectável, as Actividades Core representam 24% dos estabelecimentos e as Actividades Complementares 30%. As Actividades de Apoio Social apesar de actuarem numa área limítrofe da saúde atingem uma percentagem significativa de estabelecimentos, sendo ela de 21% do total. As Actividades Bem-Estar assumem relevo por agruparem 25% do total dos estabelecimentos. Estes valores percentuais foram apurados com base no pressuposto assumido na classificação das actividades por via do reagrupamento das CAE do *cluster* da saúde e do Bem-estar.

Tabela 1: Distribuição do Número de Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, Segundo Tipologia das Actividades

Tipo de Actividades	N.º de Estabelecimentos	%	N.º de Pessoas ao Serviço	%
Actividades Core	8 034	24%	65 847	24%
Actividades de Bem-Estar	8 186	25%	23 171	9%
Actividades Complementares	9 802	30%	55 036	20%
Actividades de Apoio Social	6 946	21%	126 741	47%
Total	32 968	100%	270 795	100%

Em termos geográficos, denotam-se as cinco regiões anteriormente mencionadas com um maior de número de estabelecimentos em todas as actividades, conforme se observa no mapa seguinte.

Figura 3: Peso por Tipo de Actividade nas 5 NUTS III com o Maior Número de Estabelecimentos sobre o Total Nacional



3. Empregabilidade e Ganhos pelas diversas Actividades

Esta distribuição geográfica dos estabelecimentos é renovada quando se pensa na sua dispersão por actividade económica segundo o número de pessoas ao serviço. As cinco NUTS referenciadas a propósito do quadro anterior assimilam mais de metade da força de trabalho (53,94%) que desempenhava funções no cSBe em 2009.

Uma palavra também para a evolução do número de trabalhadores por conta de outrem (TCO), entre 2008 e 2009, nos principais centros onde podemos encontrar estabelecimentos de um dos tipos de actividades que incluímos neste Estudo: Grande Lisboa, Grande Porto, Península de Setúbal e Algarve.

Dado que procedemos ao reagrupamento de diversas CAE numa tipologia de actividades *Core*, de Bem-Estar, Complementares e de Apoio Social, justifica-se também uma observação da média dos ganhos mensais dos trabalhadores por conta de outrem, apesar de eventual crítica que as médias possam suscitar perante o alisamento de situações díspares. Deve-se ainda salientar que para a interpretação destes indicadores temos que atender à natureza dos mesmos por deixarem de fora a remuneração de órgãos sociais, gerentes ou dos trabalhadores independentes, entre os quais se incluem muitos dos profissionais que exercem a medicina.

Tabela 2: Médias dos Ganhos nas Grandes Zonas em 2009

Tipo de Actividades	TOTAL	GRANDE LISBOA	GRANDE PORTO	PENINSULA DE SETÚBAL	ALGARVE
Actividades Core	918	1 000	928	707	872
Actividades de Bem-Estar	1 249	1 968	930	2 025	760
Actividades Complementares	1 213	1 292	1 245	921	893
Actividades de Apoio Social	820	910	835	778	725

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Ganho médio mensal de trabalhadores por conta de outrem (1) ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica NUTIII, 2008 e 2009

É nas actividades de Bem-Estar e Complementares que encontramos valores médios mais elevados rondando cerca de 1200 euros, em termos nacionais. Ao analisarmos as médias dos ganhos pelas grandes zonas geográficas anteriormente destacadas encontramos uma maior dispersão de valores médios. As actividades de Bem-Estar apresentam níveis de ganhos médios mensais superiores aos das restantes actividades, registando valores acima da média

na Grande Lisboa. No entanto, ao fixarmos a região da Grande Lisboa como referência, constatamos que nas actividades de Bem-Estar apresentam o maior desvio monetário e que no Grande Porto ou Algarve os trabalhadores podem ter ganhos médios que representam cerca de metade dos ganhos dos trabalhadores da Grande Lisboa.

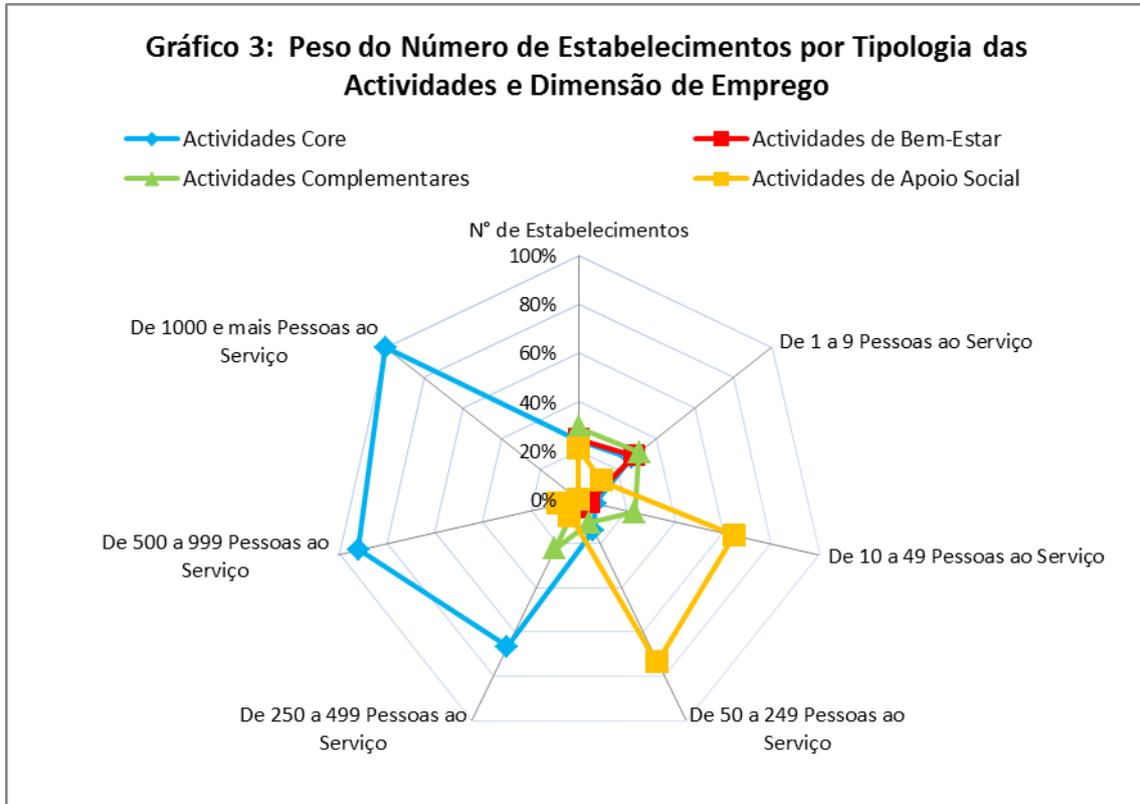
As actividades *Core* apresentam ganhos mensais, em média, inferiores, cifrando-se numa média de 1000 euros na Grande Lisboa e de 928 euros no Grande Porto. Em relação às actividades complementares, os ganhos oscilam mas continua a ser a região da Grande Lisboa, seguida da região do Porto com valores mais elevados em termos de médias dos ganhos dos trabalhadores.

**Tabela 3: Índice do Ganho Médio por tipologias de actividade em 2009
(Base: Grande Lisboa = 1)**

Tipo de Actividades	TOTAL	GRANDE LISBOA	GRANDE PORTO	PENÍNSULA DE SETÚBAL	ALGARVE
Actividades Core	0,9	1,0	0,9	0,7	0,9
Actividades de Bem-Estar	0,6	1,0	0,5	1,0	0,4
Actividades Complementares	0,9	1,0	1,0	0,7	0,7
Actividades de Apoio Social	0,9	1,0	0,9	0,9	0,8

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Ganho médio mensal de trabalhadores por conta de outrem (1) ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica NUTIII, 2008 e 2009.

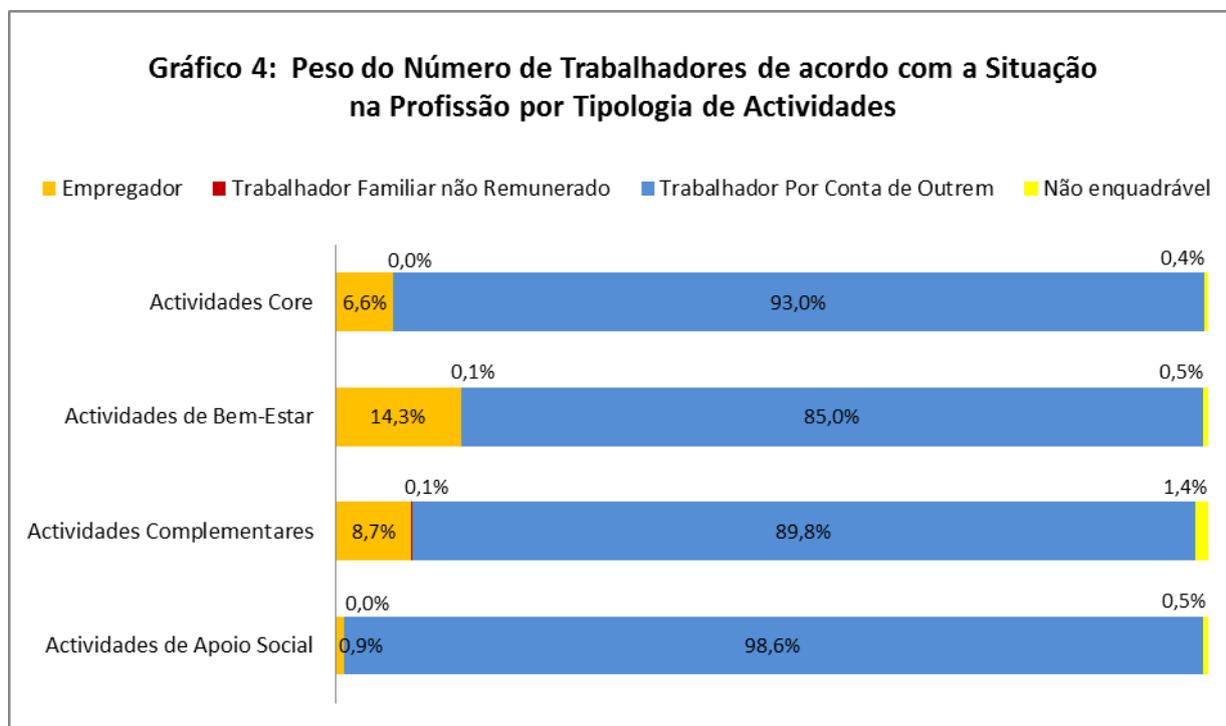
Aprofundando a nossa análise, cruzámos as estatísticas do GEP/MTSS com a tipologia de actividades criada, e este gráfico em radar permite observar com clareza que embora as Actividades *Core* tenham um peso inferior em número de estabelecimentos quando comparadas com as Actividades de Bem-estar (24% contra 25%), é no campo do emprego que a importância das Actividades *Core* se torna evidente, com 67%, 92% e 100% dos estabelecimentos no intervalo de 250 a 499 pessoas ao serviço, de 500 a 999 e de mais 1000 pessoas ao serviço.



Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de Estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Dimensão do Estabelecimento NUTIII, 2008 e 2009.

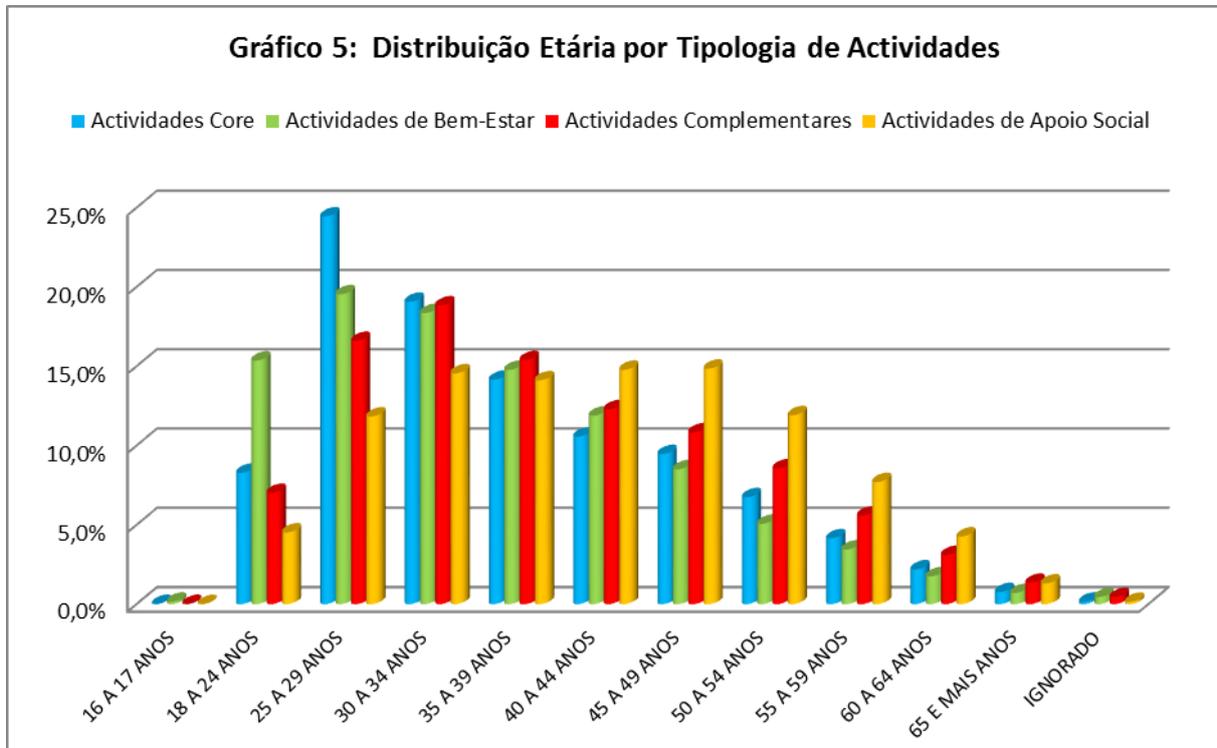
A avaliação das actividades à luz da situação dos trabalhadores na profissão apresenta-nos dois resultados muito curiosos: é nas actividades dos extremos, isto é, Core e de Apoio Social que a proporção de “Empregadores” é inferior ao passo que a força trabalhadora está essencialmente a cargo do TCO’s. É nas actividades do centro, ou seja, de Bem-estar e Complementares que se detecta uma forte presença do elemento empregador, e uma correspondente menor intensidade de trabalhadores por conta de outrem.

Estes resultados parecem indiciar que é nas Actividades de Bem-estar e Complementares que vimos identificar mais exemplos de iniciativas empreendedoras e de empresários que ficam no terreno envolvidos activamente no negócio.



Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de pessoas ao serviço dos Estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Situação na Profissão NUTIII, 2008 e 2009.

4. Idade e Habilitações Literárias dos trabalhadores do Sector



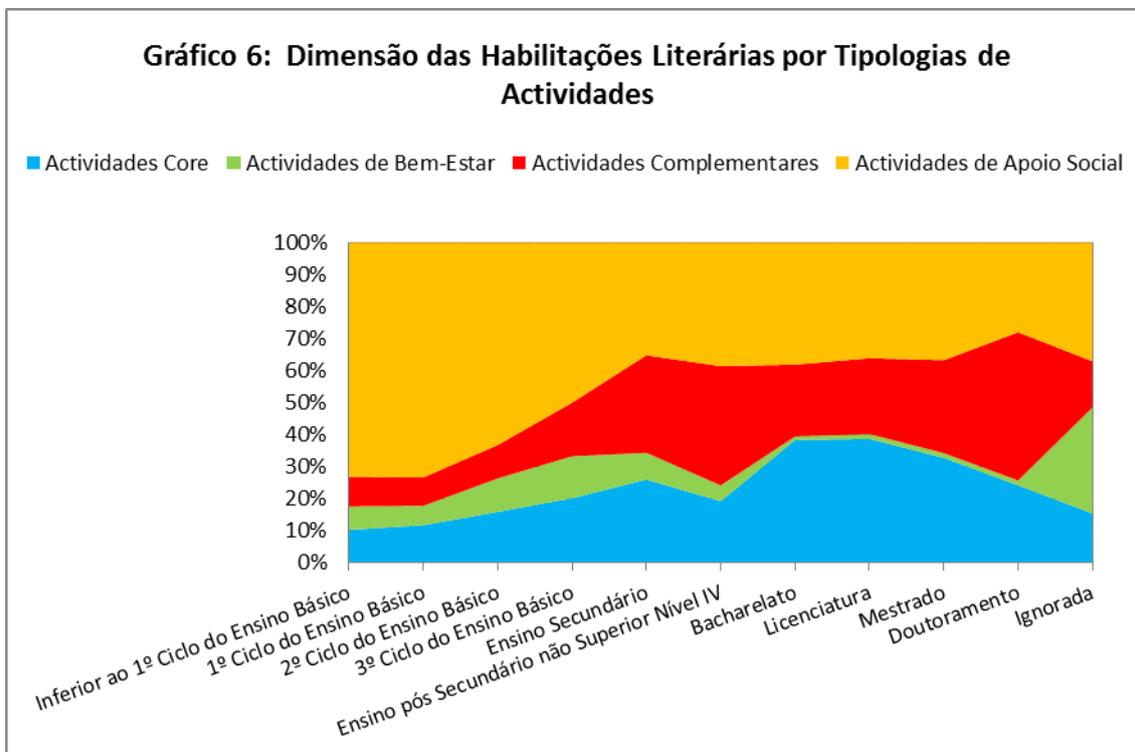
Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de trabalhadores por conta de outrem ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo o Escalão Etário NUTIII, 2008 e 2009.

A generalidade da iniciativa empresarial, com excepção das Actividades de Apoio Social, tem especial interesse em recorrer a colaboradores (TCO) francamente jovens, dos 18 aos 45 anos, em manifesto contraste com aquelas que aparentemente estão mais abertas a trabalhadores mais experientes.

Este facto torna-se ainda mais interessante quando se avalia o contraste entre as alternativas de actividade criada pela equipa de projecto e o nível de habilitações dos TCO.

Os dados parecem sugerir que, das Actividades de Apoio Social, fazem parte alguns modelos de negócio que alegadamente não são intensivos em massa crítica e/ou competências, em comparação com os restantes tipos de actividades.

Por seu turno, é nas Actividades Core e Complementares que se encontram mais colaboradores com formação superior, mestrado ou doutoramento.



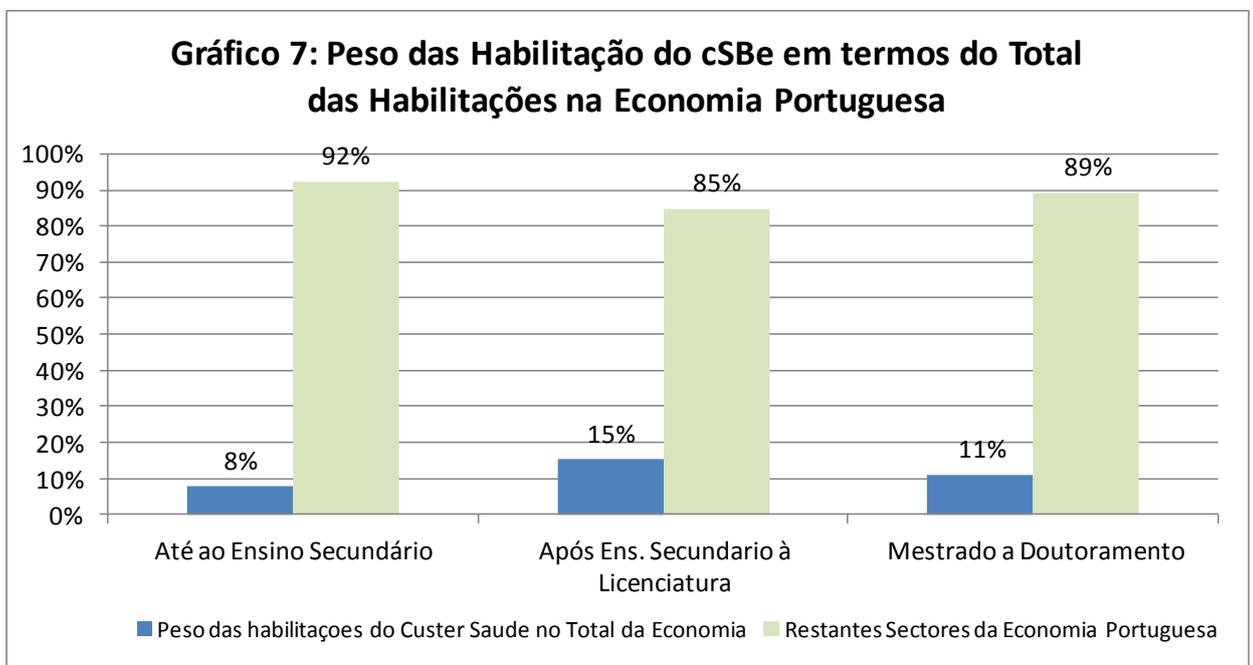
Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de trabalhadores por conta de outrem ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo o Nível de Habilitação NUTIII, 2008 e 2009.

5. O cSBe e a Economia Portuguesa

Nesta secção situamos o cluster da Saúde e Bem-estar na economia portuguesa atendendo a alguns indicadores de referência, nomeadamente, em termos de características dos recursos humanos tais como as habilitações literárias e os escalões etários, bem como em termos do peso dos estabelecimentos e do emprego que o cluster em análise exerce na economia.

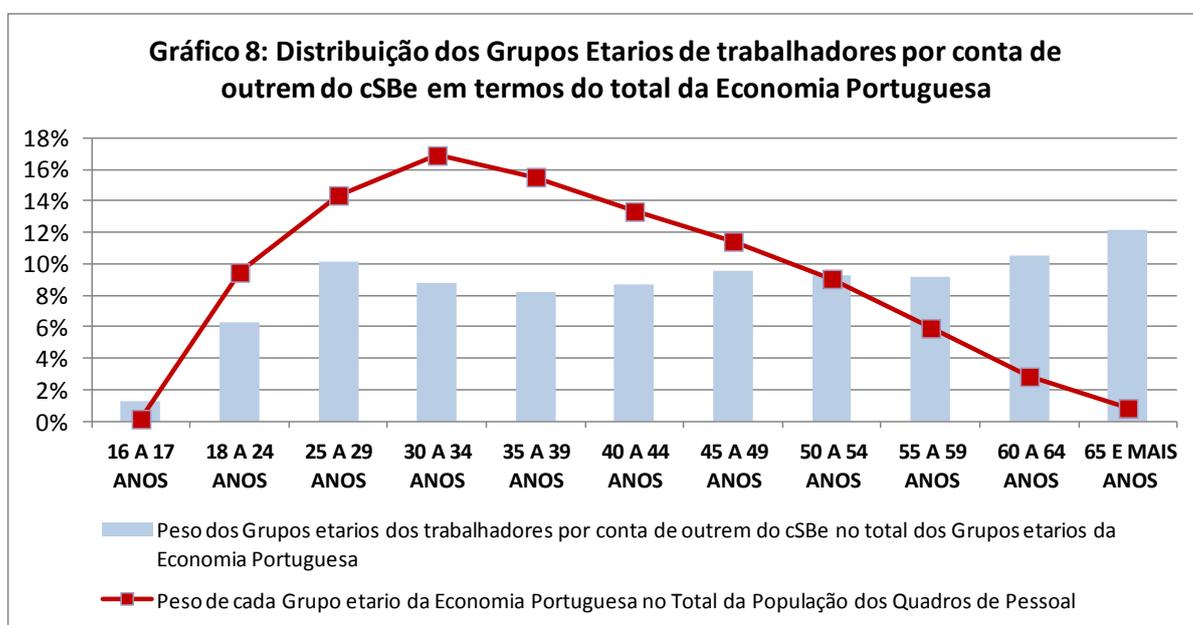
Em termos das habilitações literárias, o cluster da Saúde e de Bem-estar já evidencia um número significativo de indivíduos com habilitações entre o ensino secundário e a licenciatura face a outras actividades económicas e/ou sectores. Ao considerarmos as habilitações dos trabalhadores por conta de outrem da globalidade dos sectores da economia portuguesa, constatamos que 8% pertencem ao cluster em análise possuindo habilitações até ao ensino secundário (inclusive), 15% têm entre cursos acima do ensino secundário e a licenciatura (inclusive) e 11% com habilitações de mestrado e doutoramento.

Gráfico 7: Peso das Habilitação do cSBe em termos do Total das Habilitações na Economia Portuguesa

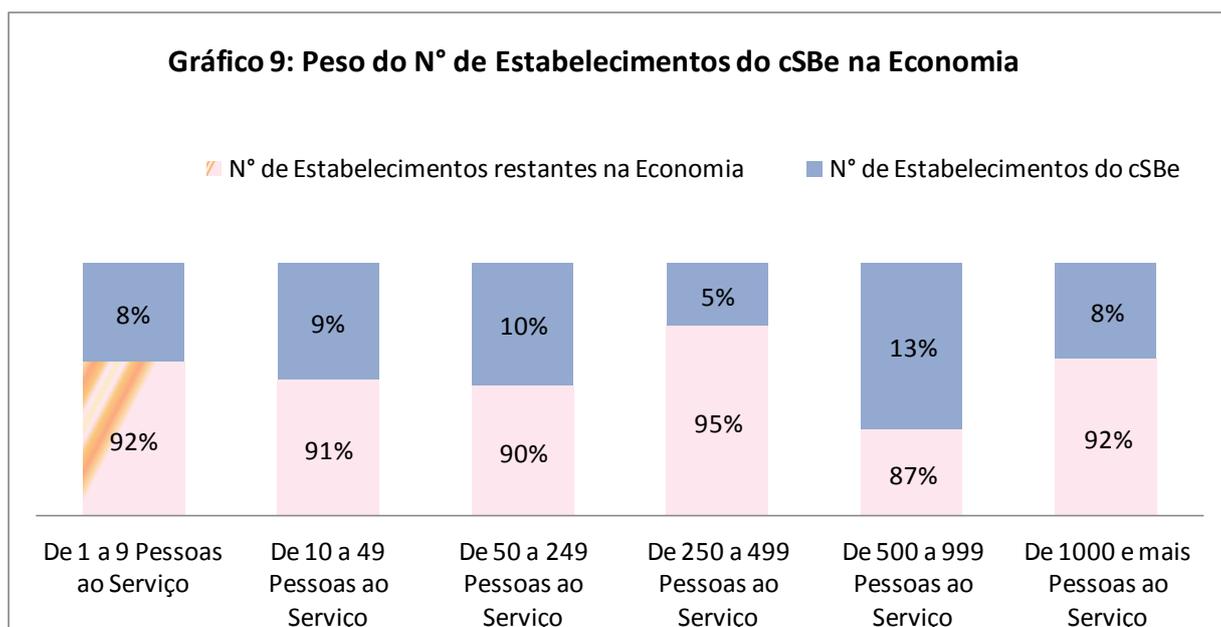


Em termos das actividades no cluster da Saúde e Bem-estar apresentam níveis de habilitações superiores face à média dos sectores da economia portuguesa. Dentro do cluster da Saúde e Bem-estar as actividades core, complementares e de apoio social apresentam melhores habilitações que as actividades de bem-estar.

Ao entrarmos em linha de conta com a característica étnica dos trabalhadores por conta de outrem do cluster em análise, constatamos que a distribuição das idades dos trabalhadores que se dedicam a actividades ligadas ao cluster da Saúde e Bem-estar apresenta um peso significativo em termos de envelhecimento (os grupos acima dos 55 anos tem um peso significativo) do que a generalidade das actividades económicas como podemos observar no gráfico seguinte.



Em relação ao número de estabelecimentos, o cluster em análise tem 8% dos estabelecimentos operacionais na economia portuguesa. A distribuição destes estabelecimentos por dimensão de emprego criado evidencia um maior peso dos estabelecimentos com 500 a 999 pessoas ao serviço (13%) e dos estabelecimentos de dimensão de 50 a 249 pessoas ao serviço (10% dos estabelecimentos totais existentes na economia). O gráfico seguinte mostra-nos o peso do nº dos diversos estabelecimentos segundo o número de pessoas ao serviço face ao total de estabelecimentos da economia portuguesa.



Os estabelecimentos de menor dimensão com 1 a 9 pessoas ou com 10 a 49 pessoas ao serviço têm um peso significativo de 8% e 9%, respectivamente, no total da economia segundo o número de pessoas ao serviço por estabelecimento.

Esta análise permite-nos concluir que no conjunto dos estabelecimentos de todos os ramos de actividade económica o cluster de saúde e bem-estar tem um peso significativo, quer em termos do número de estabelecimentos, quer em termos de emprego e qualificação dos trabalhadores. O número significativo de iniciativas de empreendedorismo neste cluster é igualmente de destacar no contexto global da economia portuguesa.

ANEXO ESTATÍSTICO

Ranking Geográfico dos Estabelecimentos em 2009 – Todas as actividades do cluster

Nut III	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço	Total
Total	27 526	4 670	715	27	24	6	32 968
171 - GRANDE LISBOA	6 804	1 078	165	17	9	1	8 074
114 - GRANDE PORTO	4 120	520	77	2	3	3	4 725
172 - PENÍNSULA DE SETÚBAL	1 802	322	35		1	1	2 161
150 - ALGARVE	1 301	186	36	1	2		1 526
162 - BAIXO MONDEGO	1 147	199	22	1	1		1 370
112 - CÁVADO	1 049	136	23				1 208
113 - AVE	1 033	141	26	2	1		1 203
161 - BAIXO VOUGA	830	144	32	1			1 007
115 - TÂMEGA	828	111	21		1		961
16B - OESTE	716	167	29				912
163 - PINHAL LITORAL	701	131	10	1			843
165 - DÃO-LAFÕES	644	134	24	1	1		804
200 - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	617	141	18	1			777
185 - LEZÍRIA DO TEJO	585	108	19		1		713
111 - MINHO-LIMA	578	101	12		1		692
16C - MÉDIO TEJO	519	128	16				663
116 - ENTRE DOURO E VOUGA	554	89	11				654
300 - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	548	82	16			1	647
183 - ALENTEJO CENTRAL	451	107	14				572
117 - DOURO	451	84	10		1		546
118 - ALTO TRÁS-OS-MONTES	417	95	15				527
168 - BEIRA INTERIOR NORTE	285	80	6				371
164 - PINHAL INTERIOR NORTE	279	59	18				356
182 - ALTO ALENTEJO	252	85	13				350
184 - BAIXO ALENTEJO	231	59	16		1		307
16A - COVA DA BEIRA	227	47	7		1		282
169 - BEIRA INTERIOR SUL	211	42	7				260
181 - ALENTEJO LITORAL	183	42	8				233
167 - SERRA DA ESTRELA	101	32	4				137
166 - PINHAL INTERIOR SUL	62	20	5				87

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Dimensão do Estabelecimento NUTIII, 2008 e 2009

Ranking Geográfico dos Estabelecimentos em 2008 – Todas as actividades do cluster

Nut III	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço	Total
Total	26 616	4 502	702	24	24	5	31 873
171 - GRANDE LISBOA	6 506	1 034	170	13	9	1	7 733
114 - GRANDE PORTO	4 013	512	77	1	5	2	4 610
172 - PENÍNSULA DE SETÚBAL	1 750	300	33	2	1		2 086
150 - ALGARVE	1 238	201	34	1	2		1 476
162 - BAIXO MONDEGO	1 102	194	21	1	2		1 320
112 - CÁVADO	1 037	130	23				1 190
113 - AVE	1 019	123	29	1	1		1 173
161 - BAIXO VOUGA	786	143	33	1			963
115 - TÂMEGA	820	107	17		1		945
16B - OESTE	710	157	27				894
163 - PINHAL LITORAL	664	125	7	1			797
165 - DÃO-LAFÕES	615	129	20		1		765
200 - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	603	127	20				750
185 - LEZÍRIA DO TEJO	562	110	18	1			691
111 - MINHO-LIMA	555	96	11	1			663
16C - MÉDIO TEJO	522	122	15				659
116 - ENTRE DOURO E VOUGA	544	89	11			1	645
300 - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	522	82	14			1	619
183 - ALENTEJO CENTRAL	438	100	13				551
118 - ALTO TRÁS-OS-MONTES	421	87	13				521
117 - DOURO	422	83	11		1		517
168 - BEIRA INTERIOR NORTE	290	77	6				373
182 - ALTO ALENTEJO	252	83	15				350
164 - PINHAL INTERIOR NORTE	260	59	16				335
184 - BAIXO ALENTEJO	218	62	18	1			299
16A - COVA DA BEIRA	220	43	7		1		271
169 - BEIRA INTERIOR SUL	203	35	7				245
181 - ALENTEJO LITORAL	161	45	8				214
167 - SERRA DA ESTRELA	102	28	4				134
166 - PINHAL INTERIOR SUL	61	19	4				84

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Dimensão do Estabelecimento NUTIII, 2008 e 2009

Ranking Geográfico do Numero de Estabelecimentos em 2009 – segundo a Tipologia das Actividades

Nut III	Actividades Core	Actividades Complementares	Actividades Apoio Social	Actividades Bem-estar
171 - GRANDE LISBOA	26%	27%	19%	25%
114 - GRANDE PORTO	16%	14%	10%	17%
172 - PENÍNSULA DE SETÚBAL	6%	6%	7%	7%
150 - ALGARVE	5%	5%	4%	5%
162 - BAIXO MONDEGO	5%	4%	4%	3%
112 - CÁVADO	4%	3%	3%	4%
113 - AVE	4%	4%	3%	4%
115 - TÂMEGA	3%	3%	2%	3%
161 - BAIXO VOUGA	3%	3%	3%	3%
163 - PINHAL LITORAL	3%	2%	3%	2%
111 - MINHO-LIMA	2%	2%	2%	2%
116 - ENTRE DOURO E VOUGA	2%	2%	2%	2%
165 - DÃO-LAFÕES	2%	2%	3%	2%
16B - OESTE	2%	3%	3%	2%
16C - MÉDIO TEJO	2%	2%	3%	2%
185 - LEZÍRIA DO TEJO	2%	2%	3%	2%
200 - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	2%	2%	4%	1%
300 - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	2%	2%	1%	3%
117 - DOURO	1%	1%	2%	2%
118 - ALTO TRÁS-OS-MONTES	1%	1%	2%	1%
164 - PINHAL INTERIOR NORTE	1%	1%	2%	1%
168 - BEIRA INTERIOR NORTE	1%	1%	3%	1%
169 - BEIRA INTERIOR SUL	1%	1%	1%	1%
16A - COVA DA BEIRA	1%	1%	1%	1%
181 - ALENTEJO LITORAL	1%	1%	1%	0%
182 - ALTO ALENTEJO	1%	1%	2%	1%
183 - ALENTEJO CENTRAL	1%	2%	3%	1%
184 - BAIXO ALENTEJO	1%	1%	1%	1%
166 - PINHAL INTERIOR SUL	0%	0%	1%	0%
167 - SERRA DA ESTRELA	0%	0%	1%	0%
Total	8.034	9.802	6.946	8.186

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Ranking Geográfico do Emprego dos Estabelecimentos em 2009 – segundo a Tipologia das Actividades

Nut III	Actividade Core	Actividade Complementar	Actividade de Apoio Social	Actividade Bem-estar
171 - GRANDE LISBOA	33%	37%	17%	30%
114 - GRANDE PORTO	18%	14%	10%	16%
172 - PENÍNSULA DE SETÚBAL	5%	6%	6%	6%
150 - ALGARVE	5%	4%	5%	5%
162 - BAIXO MONDEGO	5%	4%	4%	3%
113 - AVE	4%	3%	3%	4%
300 - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	4%	2%	1%	4%
112 - CÁVADO	3%	3%	3%	4%
115 - TÂMEGA	3%	2%	3%	3%
161 - BAIXO VOUGA	2%	2%	4%	3%
165 - DÃO-LAFÕES	2%	2%	3%	3%
200 - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	2%	2%	3%	2%
163 - PINHAL LITORAL	2%	2%	2%	2%
111 - MINHO-LIMA	2%	1%	2%	2%
16B - OESTE	2%	3%	4%	2%
185 - LEZÍRIA DO TEJO	1%	2%	3%	1%
117 - DOURO	1%	1%	2%	1%
16A - COVA DA BEIRA	1%	1%	1%	1%
184 - BAIXO ALENTEJO	1%	1%	2%	0%
16C - MÉDIO TEJO	1%	2%	3%	1%
183 - ALENTEJO CENTRAL	1%	1%	3%	1%
116 - ENTRE DOURO E VOUGA	1%	2%	2%	2%
164 - PINHAL INTERIOR NORTE	1%	1%	2%	0%
118 - ALTO TRÁS-OS-MONTES	0%	1%	3%	1%
168 - BEIRA INTERIOR NORTE	0%	1%	2%	0%
182 - ALTO ALENTEJO	0%	1%	2%	1%
181 - ALENTEJO LITORAL	0%	1%	1%	0%
169 - BEIRA INTERIOR SUL	0%	1%	1%	1%
167 - SERRA DA ESTRELA	0%	0%	1%	0%
166 - PINHAL INTERIOR SUL	0%	0%	1%	0%
Total	65847	55036	126741	23171

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Nº de Estabelecimentos segundo a sua dimensão em 2009

Desc. Subclasse - CAE Rev3	TIPO DE ACTIVIDADE	De 1 a 9	De 10 a 49	De 50 a 249	De 250 a 499	De 500 a 999	De 1000	Total
86100 - ACTIVIDADES DOS ESTABELECIMENTOS DE SAUDE COM INTERNAMENTO	1	70	41	79	17	22	6	235
86210 - ACTIVIDADES DE PRÁTICA MÉDICA DE CLÍNICA GERAL, EM AMBULATÓRIO	1	1474	58	5				1 537
86220 - ACTIVIDADES DE PRÁTICA MÉDICA DE CLÍNICA ESPECIALIZADA, EM AMBULATÓRIO	1	2162	163	11				2 336
86230 - ACTIVIDADES DE MEDICINA DENTÁRIA E ODONTOLOGIA	1	3835	49		1			3 885
87100 - ACTIVIDADES DOS ESTABEL. DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, COM ALOJAMENTO	1	20	17	4				41
86905 - ACTIVIDADES TERMAIS	2	10	12	4	1			27
93120 - ACTIVIDADES DOS CLUBES DESPORTIVOS	2	213	54	9				276
93130 - ACTIVIDADES DE GINÁSIO (FITNESS)	2	333	17	1				351
96040 - ACTIVIDADES DE BEM-ESTAR FÍSICO	2	222	5					227
96021 - SALÕES DE CABELEIREIRO	2	7176	129					7 305
86906 - OUTRAS ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA, N.E.	3	2943	216	8	1			3 168
46460 - COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS	3	358	201	53	4			616
47292 - COMÉRCIO A RETALHO DE PROD.ALIMENTARES, NATURAIS E DIETÉTICOS, EM ESTAB.ESPECIALIZADOS	3	300	3					303
47730 - COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS, EM EST.ESPECIAL.	3	2712	370	1				3 083
47740 - COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS, EM EST.ESPECIAL.	3	430	31					461
47750 - COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE, EM EST.ESPECIAL.	3	1256	99	2				1 357
86901 - LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	3	495	160	10				665
86903 - ACTIVIDADES DE ENFERMAGEM	3	115	3		1			119
86904 - CENTROS DE RECOLHA E BANCOS DE ÓRGÃOS	3	2	2					4
72110 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM BIOTECNOLOGIA	3	19	7					26
93110 - GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	4	335	89	10	1			435
87200 - ACTIVIDADES DOS ESTABEL. P/PESSOAS C/DOENÇA FORO MENTAL E ABUSO DROGAS, C/ALOJAMENTO	4	22	8	3				33
87301 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, C/ALOJAMENTO	4	689	907	216	1			1 813
87302 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, C/ALOJAMENTO	4	39	62	31				132
87901 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/CRIANÇAS E JOVENS, C/ALOJAMENTO	4	88	172	24				284
87902 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL COM ALOJAMENTO, N.E.	4	211	182	72		1		466
88101 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO	4	518	343	14				875
88102 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SEM ALOJAMENTO	4	71	90	22				183
88910 - ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO	4	587	447	44				1 078
88990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.	4	821	733	92		1		1 647
Total		27526	4 670	715	27	24	6	32 968

Nota: Dimensão é o nº de pessoas ao serviço

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Nº de Estabelecimentos segundo a sua dimensão em 2008

Desc. Subclasse - CAE Rev3	TIPO DE ACTIVIDADE	De 1	De	De	De	De	Total	
		a 9	10 a 49	50 a 249	250 a 499	500 a 999		De 1000
86100 - ACTIVIDADES DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM INTERNAMENTO	1	63	48	83	18	23	5	240
86210 - ACTIVIDADES DE PRÁTICA MÉDICA DE CLÍNICA GERAL, EM AMBULATÓRIO	1	1404	73	7				1 484
86220 - ACTIVIDADES DE PRÁTICA MÉDICA DE CLÍNICA ESPECIALIZADA, EM AMBULATÓRIO	1	2086	131	8				2 225
86230 - ACTIVIDADES DE MEDICINA DENTÁRIA E ODONTOLOGIA	1	3674	47	1				3 722
87100 - ACTIVIDADES DOS ESTABEL. DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, COM ALOJAMENTO	1	23	11	2				36
86905 - ACTIVIDADES TERMAIS	2	10	10	5				25
93120 - ACTIVIDADES DOS CLUBES DESPORTIVOS	2	195	58	14				267
93130 - ACTIVIDADES DE GINÁSIO (FITNESS)	2	267	5					272
96040 - ACTIVIDADES DE BEM-ESTAR FÍSICO	2	193	5					198
96021 - SALÕES DE CABELEIREIRO	2	7056	135	1				7 192
86906 - OUTRAS ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA, N.E.	3	2834	222	12				3 068
46460 - COMÉRCIO POR GROSSO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	3	335	199	53	3			590
47292 - COMÉRCIO A RETALHO DE PROD.ALIMENTARES, NATURAIS E DIETÉTICOS, EM ESTAB.ESPECIALIZADOS	3	274	3					277
47730 - COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EM EST.ESPECIAL.	3	2681	334					3 015
47740 - COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS, EM EST.ESPECIAL.	3	391	26					417
47750 - COMÉRCIO A RETALHO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE, EM EST.ESPECIAL.	3	1183	103	2				1 288
86901 - LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	3	496	171	8				675
86903 - ACTIVIDADES DE ENFERMAGEM	3	116	1	1				118
86904 - CENTROS DE RECOLHA E BANCOS DE ÓRGÃOS	3	3	2					5
72110 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM BIOTECNOLOGIA	3	15	4					19
93110 - GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	4	303	91	11	1			406
87200 - ACTIVIDADES DOS ESTABEL. P/PESSOAS C/DOENÇA FORO MENTAL E ABUSO DROGAS, C/ALOJAMENTO	4	21	11	3				35
87301 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, C/ALOJAMENTO	4	668	835	210	1			1 714
87302 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, C/ALOJAMENTO	4	33	51	23				107
87901 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/CRIANÇAS E JOVENS, C/ALOJAMENTO	4	92	173	24				289
87902 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL COM ALOJAMENTO, N.E.	4	200	169	69		1		439
88101 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO	4	511	321	10				842
88102 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SEM ALOJAMENTO	4	71	82	20				173
88910 - ACTIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO	4	580	457	46				1 083
88990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.	4	838	724	89	1			1 652
Total général		26616	4502	702	24	24	5	31 873

Nota: Dimensão é o nº de pessoas ao serviço

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Nº de Estabelecimentos segundo a sua dimensão e Tipologia das Actividades em 2008**Nº de Estabelecimentos**

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	7 707	7 250	310	101	18	23	5
Actividades de Bem-Estar	7 954	7 721	213	20	-	-	-
Actividades Complementares	9 472	8 328	1 065	76	3	-	-
Actividades de Apoio Social	6 740	3 317	2 914	505	3	1	-
Total	31 873	26 616	4 502	702	24	24	5

Distribuição do nº de Estabelecimentos pelos escalões de empregabilidade

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	7 707	94,1%	4,0%	1,3%	0,2%	0,3%	0,1%
Actividades de Bem-Estar	7 954	97,1%	2,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Actividades Complementares	9 472	87,9%	11,2%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Actividades de Apoio Social	6 740	49,2%	43,2%	7,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	31 873	83,5%	14,1%	2,2%	0,1%	0,1%	0,0%

Peso do Nº de Estabelecimentos por Tipologia das Actividades e Dimensão de Emprego

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	24%	27%	7%	14%	75%	96%	100%
Actividades de Bem-Estar	25%	29%	5%	3%	0%	0%	0%
Actividades Complementares	30%	31%	24%	11%	13%	0%	0%
Actividades de Apoio Social	21%	12%	65%	72%	13%	4%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Variação de Estabelecimentos entre 2008 e 2009

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	327	311	18	(2)	-	(1)	1
Actividades de Bem-Estar	232	233	4	(6)	1	-	-
Actividades Complementares	330	302	27	(2)	3	-	-
Actividades de Apoio Social	206	64	119	23	(1)	1	-
Total	1095	910	168	13	3	0	1

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Nº de Estabelecimentos segundo a sua dimensão e Tipologia das Actividades em 2009

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	8 034	7 561	328	99	18	22	6
Actividades de Bem-Estar	8 186	7 954	217	14	1	-	-
Actividades Complementares	9 802	8 630	1 092	74	6	-	-
Actividades de Apoio Social	6 946	3 381	3 033	528	2	2	-
Total	32 968	27 526	4 670	715	27	24	6

Distribuição do nº de Estabelecimentos pelos escalões de empregabilidade

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	8 034	94,1%	4,1%	1,2%	0,2%	0,3%	0,1%
Actividades de Bem-Estar	8 186	97,2%	2,7%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Actividades Complementares	9 802	88,0%	11,1%	0,8%	0,1%	0,0%	0,0%
Actividades de Apoio Social	6 946	48,7%	43,7%	7,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	32 968	83,5%	14,2%	2,2%	0,1%	0,1%	0,0%

Peso do Nº de Estabelecimentos por Tipologia das Actividades e Dimensão de Emprego

Tipo de Actividades	Nº de Estabelecimentos	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço
Actividades Core	24%	27%	7%	14%	67%	92%	100%
Actividades de Bem-Estar	25%	29%	5%	2%	4%	0%	0%
Actividades Complementares	30%	31%	23%	10%	22%	0%	0%
Actividades de Apoio Social	21%	12%	65%	74%	7%	8%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Número de pessoas ao serviço segundo a Tipologia das Actividades em 2009

Typo de Actividades	Nº de pessoas ao serviço	Empregador	Trabalhador Familiar não Remunerado	Trabalhador Por Conta de Outrem	Membro Activo de Cooperativa de Produção	Não enquadrável
Actividades Core	65 847	6,6%	0,0%	93,0%	0,0%	0,4%
Actividades de Bem-Estar	23 171	14,3%	0,1%	85,0%	0,0%	0,5%
Actividades Complementares	55 036	8,7%	0,1%	89,8%	0,0%	1,4%
Actividades de Apoio Social	126 741	0,9%	0,0%	98,6%	0,0%	0,5%
Total	270 795	5,0%	0,0%	94,3%	0,0%	0,7%

Fonte: GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de pessoas ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Situação na Profissão NUTIII, 2008 e 2009

Número de pessoas ao serviço segundo a Tipologia das Actividades em 2008

Typo de Actividades	Nº de pessoas ao serviço	Empregador	Trabalhador Familiar não Remunerado	Trabalhador Por Conta de Outrem	Membro Activo de Cooperativa de Produção	Não enquadrável
Actividades Core	63 547	6,5%	0,0%	93,2%	0,0%	0,3%
Actividades de Bem-Estar	23 054	14,2%	0,1%	85,4%	0,0%	0,3%
Actividades Complementares	53 570	8,5%	0,1%	91,0%	0,0%	0,4%
Actividades de Apoio Social	121 902	0,9%	0,0%	98,8%	0,0%	0,3%
Total	262 073	5,0%	0,0%	94,7%	0,0%	0,3%

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal.

Ranking Geográfico do Cluster no Emprego em 2009

Nut III	2009
171 - GRANDE LISBOA	68030
114 - GRANDE PORTO	35764
172 - PENÍNSULA DE SETÚBAL	15581
150 - ALGARVE	12299
162 - BAIXO MONDEGO	10749
113 - AVE	8818
161 - BAIXO VOUGA	8535
112 - CÁVADO	7811
16B - OESTE	7435
165 - DÃO-LAFÕES	7010
115 - TÂMEGA	6653
200 - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	6283
185 - LEZÍRIA DO TEJO	5652
300 - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	5485
116 - ENTRE DOURO E VOUGA	5284
163 - PINHAL LITORAL	5188
16C - MÉDIO TEJO	5056
117 - DOURO	4552
111 - MINHO-LIMA	4528
183 - ALENTEJO CENTRAL	4468
118 - ALTO TRÁS-OS-MONTES	4052
182 - ALTO ALENTEJO	3788
184 - BAIXO ALENTEJO	3626
164 - PINHAL INTERIOR NORTE	3458
168 - BEIRA INTERIOR NORTE	2974
16A - COVA DA BEIRA	2635
181 - ALENTEJO LITORAL	2211
169 - BEIRA INTERIOR SUL	1996
167 - SERRA DA ESTRELA	1166
166 - PINHAL INTERIOR SUL	986

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de pessoas ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Situação na Profissão NUTIII, 2008 e 2009

Ranking Geográfico do Cluster no Emprego em 2008

Nut III	2008
171 - GRANDE LISBOA	62 329
114 - GRANDE PORTO	32 753
172 - PENÍNSULA DE SETÚBAL	14 407
150 - ALGARVE	11 542
162 - BAIXO MONDEGO	10 159
113 - AVE	8 208
161 - BAIXO VOUGA	8 083
112 - CÁVADO	7 142
16B - OESTE	7 071
165 - DÃO-LAFÕES	6 659
115 - TÂMEGA	6 246
200 - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	6 066
185 - LEZÍRIA DO TEJO	5 381
116 - ENTRE DOURO E VOUGA	4 982
300 - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	4 937
16C - MÉDIO TEJO	4 791
163 - PINHAL LITORAL	4 755
117 - DOURO	4 308
183 - ALENTEJO CENTRAL	4 270
111 - MINHO-LIMA	4 225
118 - ALTO TRÁS-OS-MONTES	3 886
182 - ALTO ALENTEJO	3 709
184 - BAIXO ALENTEJO	3 537
164 - PINHAL INTERIOR NORTE	3 363
168 - BEIRA INTERIOR NORTE	2 899
16A - COVA DA BEIRA	2 516
181 - ALENTEJO LITORAL	2 150
169 - BEIRA INTERIOR SUL	1 873
167 - SERRA DA ESTRELA	1 128
166 - PINHAL INTERIOR SUL	960

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de pessoas ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo a Situação na Profissão NUTIII, 2008 e 2009

Distribuição do nº de trabalhadores por conta de outrem em 2009, segundo as idades

Tipo de Actividades	16 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 34 ANOS	35 A 39 ANOS	40 A 44 ANOS	45 A 49 ANOS	50 A 54 ANOS	55 A 59 ANOS	60 A 64 ANOS	65 E MAIS ANOS	IGNORAD O	Total Geral
Actividades Core	0,0%	8,3%	24,4%	19,1%	14,2%	10,6%	9,5%	6,7%	4,2%	2,2%	0,8%	0,2%	61 205
Actividades de Bem-Estar	0,2%	15,4%	19,5%	18,4%	14,8%	11,9%	8,5%	5,1%	3,4%	1,8%	0,7%	0,5%	19 706
Actividades Complementares	0,0%	7,0%	16,6%	18,8%	15,4%	12,3%	10,8%	8,6%	5,6%	3,1%	1,3%	0,4%	49 439
Actividades de Apoio Social	0,0%	4,5%	11,8%	14,6%	14,1%	14,8%	14,8%	11,9%	7,7%	4,3%	1,3%	0,1%	124 982

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de trabalhadores por conta de outrem ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo o Escalão Etário NUTIII, 2008 e 2009

Distribuição do Pessoal por Nível de Habilitação e por Tipologia de Actividade em 2009

Tipo de Actividades	Inferior ao 1º Ciclo do Ensino Básico	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino pós Secundário não Superior Nível IV	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Ignorada	Total Geral
Actividades Core	0,4%	7,6%	9,7%	18,6%	23,7%	0,3%	4,7%	33,3%	1,3%	0,2%	0,2%	61 205
Actividades de Bem-Estar	0,8%	12,1%	19,7%	37,4%	23,6%	0,3%	0,4%	4,1%	0,2%	0,0%	1,4%	19 706
Actividades Complementares	0,4%	7,0%	7,8%	19,0%	34,2%	0,8%	3,4%	25,2%	1,4%	0,5%	0,2%	49 439
Actividades de Apoio Social	1,3%	23,0%	18,8%	22,5%	15,6%	0,3%	2,3%	15,2%	0,7%	0,1%	0,3%	124 982
	0,9%	15,4%	14,5%	22,0%	21,8%	0,4%	2,9%	20,6%	0,9%	0,2%	0,3%	255 332

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de trabalhadores por conta de outrem ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo o Nível de Habilitação NUTIII, 2008 e 2009

Variação das Habilitações dos Trabalhadores por conta de outrem entre 2008 e 2009, segundo a tipologia das actividades

Tipo de Actividades	Inferior ao 1º Ciclo do Ensino Básico	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino pós Secundário não Superior Nível IV	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Ignorada	Total Geral
Actividades Core	(18)	(203)	(95)	336	810	22	(340)	1 446	38	3	(16)	1 983
Actividades de Bem-Estar	(10)	(228)	(280)	46	237	19	(7)	198	4	5	34	18
Actividades Complementares	(1)	(277)	(116)	(323)	160	(2)	(58)	1 180	101	27	(16)	675
Actividades de Apoio Social	(153)	(1 093)	(179)	2 489	1 624	21	(60)	1 857	(14)	34	(4)	4 522
	(182)	(1 801)	(670)	2 548	2 831	60	(465)	4 681	129	69	(2)	7 198

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Número de trabalhadores por conta de outrem ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica segundo o Nível de Habilitação NUTIII, 2008 e 2009

Médias dos Ganhos nas Grandes Zonas em 2009

Tipo de Actividades	TOTAL	GRANDE LISBOA	GRANDE PORTO	PENÍNSULA DE SETÚBAL	ALGARVE
Actividades Core	918	1 000	928	707	872
Actividades de Bem-Estar	1 249	1 968	930	2 025	760
Actividades Complementares	1 213	1 292	1 245	921	893
Actividades de Apoio Social	820	910	835	778	725

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Ganho médio mensal de trabalhadores por conta de outrem (1) ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica NUTIII, 2008 e 2009

Índice Medias dos Ganhos em 2009 (base= Grande Lisboa)

Tipo de Actividades	TOTAL	GRANDE LISBOA	GRANDE PORTO	PENÍNSULA DE SETÚBAL	ALGARVE
Actividades Core	0,9	1,0	0,9	0,7	0,9
Actividades de Bem-Estar	0,6	1,0	0,5	1,0	0,4
Actividades Complementares	0,9	1,0	1,0	0,7	0,7
Actividades de Apoio Social	0,9	1,0	0,9	0,9	0,8

Fonte: Dados trabalhados pela equipa do projecto. Origem GEP/MTSS - SISED / Quadros de Pessoal, Ganho médio mensal de trabalhadores por conta de outrem (1) ao serviço dos estabelecimentos por Actividade Económica NUTIII, 2008 e 2009

Comparação Cluster da Saúde e Bem-Estar com outros Sectores da Economia

Habilitações Literárias

Desc. Secção - CAE Rev3	Após Ens.		
	Até ao Ensino Secundário	Secundário à Licenciatura	Mestrado a Doutoramento
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	2%	1%	1%
B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	0%	0%	0%
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	24%	11%	10%
D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	0%	0%	2%
E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLIÇÃO	1%	1%	0%
F - CONSTRUÇÃO	12%	7%	7%
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	20%	14%	12%
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	5%	3%	2%
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	8%	2%	2%
J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	1%	8%	8%
K - ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	2%	10%	7%
L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1%	1%	1%
M - ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	2%	10%	15%
N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	10%	6%	7%
O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA	1%	1%	1%
P - EDUCAÇÃO	1%	9%	11%
Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	6%	12%	8%
R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	1%	1%	1%
S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	2%	3%	5%
U - ACTIV.DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	0%	0%	0%
Total de Habilitações na Economia (Todos os sectores)	2 431 910	401 185	25 952
Peso do Cluster da Saude e Bem-Estar no Total das Habilitações Globais	8%	15%	11%
Cluster da Saude e Bem-Estar	190 489	61 129	2 868
Actividades Centrais	19%	38%	31%
Actividades de Bem-Estar	10%	2%	1%
Actividades Complementares	18%	24%	32%
Actividades Residuais	53%	36%	35%
Total do Cluster da Saude e Bem-Estar	100%	100%	100%

Grupos etários - N° de trabalhadores por conta de outrem, segundo as idades

	16 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 34 ANOS	35 A 39 ANOS	40 A 44 ANOS	45 A 49 ANOS	50 A 54 ANOS	55 A 59 ANOS	60 A 64 ANOS	65 E MAIS ANOS	IGNORADO	Total
Total economia	4243	272350	413265	486334	446895	383832	329071	260676	170281	81738	24003	6257	2878960
cSBe	0,1%	9,5%	14,4%	16,9%	15,5%	13,3%	11,4%	9,1%	5,9%	2,8%	0,8%	0,2%	100,0%

N° de estabelecimentos

	De 1 a 9 Pessoas ao Serviço	De 10 a 49 Pessoas ao Serviço	De 50 a 249 Pessoas ao Serviço	De 250 a 499 Pessoas ao Serviço	De 500 a 999 Pessoas ao Serviço	De 1000 e mais Pessoas ao Serviço	Total
N° de Estabelecimentos na Economia	348.826	50.198	7.350	537	182	79	407.172
N° de Estabelecimentos do cSBe	27.526	4.670	715	27	24	6	32.968